

APRESENTAÇÃO

Os textos reunidos nesta coletânea são resultado de uma ampla mobilização para se refletir sobre questões de caráter metodológico na pesquisa em educação profissional e tecnológica no Brasil e, mais particularmente, na pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT). Nesse esforço, dois momentos foram fundamentais para se chegar a esse resultado em forma de livro: três eventos de extensão com os autores e a comunidade acadêmica interessada, no formato de colóquio, realizados de forma *online*, no âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB), ainda no contexto de cuidados sanitários decorrentes da Covid-19; e o diálogo entre os autores e organizadores do livro, a partir dos textos propostos, resultando num processo de elaboração e reelaboração textual orientado por escolhas conceituais que apontavam para possibilidades metodológicas capazes de contribuir com uma pesquisa que não desconsiderasse as bases conceituais críticas da educação profissional e tecnológica.

Em ambos os momentos, prevaleceu-se uma perspectiva dialógica nos termos da dialogicidade freireana. Nessa perspectiva, conforme esclarece Oliveira (2017, p. 230), “estabelece-se a comunicação entre os sujeitos sobre o objeto. Assim, há uma coparticipação dos sujeitos no ato de conhecer por meio da comunicação, sendo o objeto o mediador dessa relação entre os sujeitos”. Nesse sentido, tanto nos três eventos realizados, quanto nas etapas de produção, revisão e reelaboração dos textos, o objeto do conhecimento se constituiu como mediador entre todos os sujeitos envolvidos (participantes do colóquio, mediadores e debatedores; autores, revisores/organizadores). Na perspectiva de Paulo Freire, a postura dialógica pode ser compreendida como “aberta, curiosa, indagadora e não apassivada,

enquanto fala ou enquanto ouve” (FREIRE, 1996, p. 44). É, com isso, uma perspectiva que assume a educação como libertadora em seu sentido pedagógico (para além de seu sentido social) e, por isso mesmo, uma educação que não nega os processos individuais ao mesmo tempo em que enaltece os processos coletivos.

Algumas questões estiveram subjacentes a todas as etapas do projeto e serviram de pressuposto para a mobilização dos pesquisadores em torno das reflexões metodológicas. São elas: qual é a metodologia da pesquisa em EPT? O que caracteriza essa metodologia? Quais são seus pressupostos, sua natureza, sua especificidade em relação à metodologia da pesquisa em outros tópicos de estudo? Que procedimentos, abordagens, instrumentos e análises servem à pesquisa em educação profissional e o que todos esses recursos têm em comum? Por que é importante refletir sobre a metodologia da pesquisa em EPT? Ela é caracterizada por pressupostos que são dados *a priori* ou a metodologia da pesquisa em EPT está em construção e todos podemos contribuir com essas possibilidades metodológicas para melhor compreender esse fenômeno chamado educação profissional e tecnológica?

Nesse sentido, algumas considerações, orientadas a partir destas questões de fundo, puderam ser delineadas com a conclusão do trabalho. Em primeiro lugar, embora se considere na educação profissional e tecnológica a possibilidade de uma multiplicidade de técnicas de coleta de dados com seus respectivos procedimentos de análise, como também uma variedade de instrumentos e modos de aplicação, a metodologia não deve se desvincular das bases conceituais da educação profissional e tecnológica, portanto, deve estar alicerçada numa concepção de trabalho como princípio educativo. Nesta concepção, não há um entendimento a-crítico da relação entre educação e sociedade, ou seja, a educação é compreendida como síntese das determinações sociais ao mesmo tempo em que também pode ser tomada numa perspectiva contra-hegemônica, estabelecendo as bases para superação das condições de exploração próprias do modelo capitalista de sociedade.

Em segundo lugar, é preciso considerar que a educação profissional teve um impulso importante desde o surgimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (RFEPT). Tal avanço pode ser notado tanto em termos numéricos, como o aumento no número de matrículas de 1.036.945 em 2009 para 1.892.458 em 2021 (INEP, 2022), como em termos qualitativos, quando do esforço por parte da comunidade científica da área em produzir conhecimentos novos sobre diferentes aspectos que

envolvem a temática. A propósito deste último movimento, urge fortalecer o debate metodológico alinhado com os interesses de uma educação profissional emancipatória, comprometida com pautas como a defesa do ensino médio integrado, a verticalização do ensino, a integração entre saberes, pessoas e processos, o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e a cooperação entre os processos educativos e o contexto socioeconômico local e regional. Vê-se, com isso, que o debate metodológico ultrapassa questões procedimentais e se integra aos princípios de uma educação profissional fundamentada no materialismo histórico-dialético de Marx.

Por último, sendo a educação profissional, como toda a educação, um terreno de lutas e conflitos, necessário se faz trazer permanentemente para o debate os caminhos metodológicos por meio dos quais se produz conhecimento nesta área a fim de se avaliar sua efetividade científica e sua validade política. Os textos aqui reunidos representam, portanto, não somente o empenho de pesquisadores por aprimorar os métodos e os procedimentos da pesquisa na educação profissional e tecnológica no Brasil, mas também por afirmar a necessidade de uma pesquisa inteiramente comprometida com a transformação da realidade sobre a qual se debruça.

Para tanto, optou-se por organizar o livro em 3 partes. Na primeira, o tema são os aspectos metodológicos da pesquisa na educação profissional e tecnológica. Aqui iniciamos a reflexão sobre a dimensão metodológica na EPT com o capítulo **As estratégias da política nacional de formação dos profissionais da educação básica e seus efeitos nos estudos teórico-metodológicos das pesquisas em educação profissional e tecnológica**, em que a autora **Edilene Rocha Guimarães** apresenta a discussão em torno da formação dos profissionais da educação básica a partir do olhar do Mestrado ProfEPT. O capítulo **Educação Profissional e Tecnológica e Educação Científica: um mapeamento bibliográfico sobre a metodologia da pesquisa em EPT**, de autoria de **Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues** e **Gabriela Andrade Bueno de Lima**, aponta também para os mesmos caminhos, mas com enfoque na construção das bases bibliográficas das pesquisas na área da educação profissional. A caracterização das pesquisas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica é também tema do capítulo **Identidade metodológica do ProfEPT: análise das dissertações defendidas no IFSULDEMINAS - Polo de Poços de Caldas/MG (período 2020-2021)**, de autoria

de **Sueli Machado Pereira de Oliveira, Judite Fernandes Moreira, Vanderlei Antonio Stefanuto e Vagno Emygdio Machado Dias**. Nesse texto, os autores utilizam um estudo de caso para analisar a produção e a complexidade das produções da pesquisa no Mestrado, explorando, de maneira mais específica, seus aspectos metodológicos. **Determinantes metodológicos que entram na configuração dos mestrados profissionais no Brasil: concepções, método e resultados para a sociedade**, de autoria de **Cláudio Nei Nascimento da Silva, Paulo Alves de Araújo, Rafael Rodrigues de Sousa Frois e Viviani Pereira Amanajás Guimarães** é um texto em que os autores propõem uma apresentação dos mestrados profissionais discutindo suas peculiaridades e circunstâncias, algo central para entendermos os desafios da pesquisa nesse campo. Ainda na linha da reflexão sobre as bases conceituais, temos mais dois textos encerrando a primeira parte: **O materialismo histórico e dialético nas pesquisas em EPT: concepções preliminares e princípios metodológicos**, de autoria de **Fernanda Bartoly Gonçalves de Lima, Daniele dos Santos Rosa e Cláudio Nei Nascimento da Silva**, que explora o materialismo histórico e dialético como fundamento epistemológico para investigar a experiência humana, em geral, e a pesquisa em educação profissional, de maneira particular; e **Reflexões sobre as memórias da EPT: apontamentos teóricos-metodológicos e panorama das pesquisas desenvolvidas no ProfEPT (2019-2021)**, de autoria de **Thiago de Faria e Silva e Xênia de Castro Barbosa**, que avança na discussão sobre as pesquisas que se dedicam ao tema da memória da educação profissional.

A segunda parte do livro tem como objetivo investigar as abordagens metodológicas discursivas na educação profissional e tecnológica. Assim, reunimos aqui capítulos que tratam de narrativas, estudos do discurso e etnografia. O primeiro texto, intitulado: **A Abordagem Teórico-Metodológica da Narrativa: potencialidades e limites nas Pesquisas sobre a Educação Profissional e Tecnológica**, de **Bernardina Santos Araújo de Sousa, Valquiria Farias Bezerra Barbosa, Ivanildo Alves de Lima Júnior, Denise Valéria de Oliveira Nunes e Priscylla Kelly Pereira dos Santos**, apresenta as bases da narrativa enquanto abordagem teórico-metodológica. Os autores destacam o processo da pesquisa com narrativas e apresentam seus desafios e possibilidades; **Estudos críticos do discurso – um referencial teórico-metodológico para a pesquisa qualitativa**, de **Gissele Alves**, que investiga os estudos críticos do discurso como abordagem de pesquisa. Aqui o

enfoque é tanto apresentar as estratégias teóricas e metodológicas, quanto analisar o complexo processo de construção de categorias de unidades do discurso. A etnografia e sua inserção na educação profissional é tema do texto **Etnografia como orientação teórica e metodológica na EPT**, de autoria de **Marcia Valéria Paixão**. A autora apresenta a etnografia como estratégia teórico-metodológica, apontando autores, discussões e possibilidades de conexão com a educação profissional. **Narrativas: uma via epistemológica para as pesquisas em EPT**, de autoria de **Daniella de Souza Bezerra, Mônica Angélica Barbosa de Almeida e Thaisa Lemos de Freitas Oliveira**, insere o tema das narrativas dentro da pesquisa em EPT, apontando para a riqueza das pesquisas com narrativas dentro da educação profissional; já **Suiane Bezerra da Silva** apresenta caminhos de desenvolvimento de pesquisas com narrativas no texto **Pesquisa narrativa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica**, alocando seu tema de interesse no delineamento das etapas da investigação acadêmica com este enfoque.

A terceira e última parte do livro é intitulada **Abordagens epistemológicas para a pesquisa em educação profissional e tecnológica: dos referenciais teórico-metodológicos aos processos de coleta de dados**. Aqui estão os textos que se debruçam sobre abordagens epistemológicas que servem de embasamento para as pesquisas na EPT. Esse é, por exemplo, o caso da apresentação da teoria de Ludwik Fleck no texto **A epistemologia fleckiana como referencial teórico-metodológico para as pesquisas do ProfEPT**, de **Nara Alinne Nobre-da-Silva e Roberto Ribeiro da Silva**. Um exemplo de aplicação da Teoria Fundamentada de Dados (criada por Barney G. Glaser e Anselm L. Strauss) em pesquisa no Ensino Médio Integrado é o tema explorado por **Mayara Soares de Melo e Roberto Ribeiro da Silva** no capítulo **A Teoria Fundamentada de Dados como proposta metodológica: contribuições para pesquisas na Educação Profissional e Tecnológica**. A reflexão sobre a pesquisa bibliométrica e a análise de conteúdo está presente no texto **Análise bibliométrica como ferramenta metodológica**, de **Vanderlei Antonio Stefanuto, Sueli Machado Pereira de Oliveira, Judite Fernandes Moreira, Aline Simões Aguiar e Emanuelle Farias**. Neste capítulo, os autores exemplificam a aplicação de análise bibliométrica como ferramenta metodológica, e a sua prática associada à análise de conteúdo. Concluindo a terceira parte temos o texto **O potencial de recuperação de dissertações em buscadores na internet: o**

caso das dissertações do ProfEPT do IFSULDEMINAS Poços de Caldas/MG (período de 2020-2021), em que os autores **Sueli Machado Pereira de Oliveira, Judite Fernandes Moreira e Vanderlei Antonio Stefanuto** investigam a noção de *corpus* de pesquisa a partir da identificação da área de concentração, das linhas de pesquisa e dos macroprojetos do ProfEPT.

Os temas do livro são diversos como é diversa também a pesquisa em educação profissional e tecnológica. Nesse sentido, esperamos que a leitura contribua com o processo metodológico de pesquisadores que têm na ciência a sua profissão. Pesquisar é bem mais que seguir descrições ou receitas, é aceitar a dúvida e a inventividade como parceiros de jornada. Se no final dessa leitura muitas perguntas ainda estiverem no ar, então é porque a contribuição dos autores atingiu seu propósito. Afinal, refletir sobre metodologia não é dar garantias do que se deve fazer, mas sim fomentar a possibilidade de que cada um de nós possa encontrar seu próprio jeito de seguir. Então, que esse percurso seja leve, produtivo e desafiador, como toda boa caminhada deve ser.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2021. Brasília: MEC, 2022.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. A dialogicidade na educação de paulo freire e na prática do ensino de filosofia com crianças. **Movimento-Revista de Educação**, Niterói, ano 4, n.7, p.228-253, jul./dez. 2017.